

## UM ESTUDO SOBRE OS IMPRESSOS ESTUDANTIS DA REGIÃO SUL

JAQUELINE DE GASPARI PIOTROWSKI<sup>1</sup>; EDUARDO ARRIADA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – jaqueline.degaspari@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – earriada@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Inquietações a respeito da proliferação do acesso a informação, que é facilitado diariamente, trouxe-nos a atenção para os jornais, como impresso, e o que representam no momento, e em um período do tempo, em que eram uma das principais fontes de informação. O objetivo, assim, é levantar alguns questionamentos referentes às possibilidades do estudo da imprensa, principalmente o impresso estudantil, como fonte/objeto de pesquisa para o historiador.

Como qualquer fonte histórica, os jornais e qualquer impresso, também aqueles feitos por estudantes, precisam ser estudados criticamente por qualquer pesquisador, não se deixando levar pelo discurso da fonte e, consequentemente, realizando análises e interpretações de dados superficiais e equivocadas. Visamos realizar um levantamento dos impressos estudantis que podem ser encontrados, com um recorte temporal do inicio do século XX até meados da década de 1950, apresentando alguns nesse momento, trazendo algumas considerações sobre a relevância de utilizar tais impressos como fonte e objeto de pesquisa considerando o que representavam por e para quem foram impressos na época. Estudar tais situações e de que forma aconteciam buscando resgatar a atenção sobre as percepções impressas nos jornais publicados por estudantes, denota a relevância da pesquisa, afinal, as linguagens são uma expressão de sua época, principalmente as impressas naquele momento histórico, e por isso suas peculiaridades estão em cada forma de comunicação e definições culturais.

O grande número de pesquisas realizadas anualmente, seja de mestrado ou doutorado, representa uma fonte de apoio e em muitos casos direcionamento, tanto quanto de anseio e angustia pela busca de um tema ‘novo’ ou ‘inédito’. Barros (2005) tranquiliza que um historiador pode inovar no seu tema através das hipóteses, fontes e procedimentos adotados no decorrer da pesquisa. Ainda nesse sentido, pode-se destacar que ‘lacunas existentes no conhecimento sobre o assunto que será abordado’, podem ser supridas com a pesquisa proposta e contribuir ainda mais para a evolução do conhecimento na área, dando suporte para o trabalho. Penso que o trecho abaixo complementa muito bem esse direcionamento:

(...) o estudo da imprensa é inovador, tanto no que diz respeito à temática quanto às fontes de pesquisa a serem utilizadas. As possibilidades de uma investigação desse porte são muitas sem, contudo, deixar de incluir com frequência outros ‘acanhados’, descartados do interesse de uso e de preservação da memória educacional. (CARVALHO et al., 2002, p. 85)

Assim, a possibilidade de levantar essa discussão decorre da escassez de trabalhos e pesquisas que problematizem os impressos feitos por estudantes, sem estar acompanhado de uma maior reflexão sobre essa fonte de pesquisa, bem como a influência que o jornal exerce em seu contexto, seus interesses e a

atuação junto ao seu público leitor, bem como a falta de um levantamento de quais foram os impressos estudantis nesse período.

## 2. METODOLOGIA

Intenciona-se realizar o levantamento dos impressos estudantis que possam ser encontrados, inicialmente na região sul do estado, tanto em instituições de ensino público e privado. Realizando a catalogação das fontes encontradas (articulando-as com a revisão bibliográfica sobre o tema e o aprofundamento do estudo teórico), iniciando com os impressos estudantis que foram resguardados e coletados ao longo dos anos pelo Professor Eduardo Arriada, que serão doados futuramente ao Centro de Documentação – CEDOC, que é parte integrante do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação – CEIHE/UFPel.

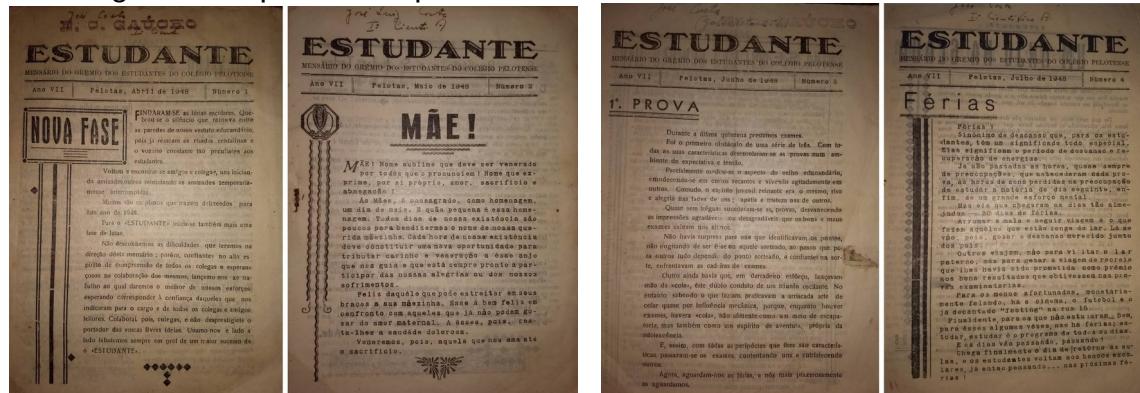
## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Robert Darnton em ‘A questão dos livros: presente, passado e futuro’ menciona que “o futuro, seja ele qual for, será digital” (2010), o que inevitavelmente nos faz questionar sobre de que forma o conhecimento acumulado ao longo de séculos em páginas impressas será preservado e, nesse sentido, quais seriam as maneiras de acessá-lo. Principalmente quando se leva em consideração o que diz Faria (2002, p. 134) a este respeito

“(...) o jornal foi visto como uma importante estratégia de construção de consensos, de propaganda política e religiosa, de produção de novas sensibilidades, maneiras e costumes. Sobretudo os jornais foram vistos como importante estratégia educativa.”

Há assim, a necessidade de produzir estudos que deem conta de abordar esse conhecimento impresso, nesse caso, aquele publicado a partir da produção estudantil. É importante saber das práticas e escritos que a vida estudantil traz impressa nas páginas que são distribuídas (exemplo figura 1), não apenas ao coletivo escolar e, como muitos desses irradiaram padrões culturais.

Figura 1: Capas dos impressos estudantis ‘Estudante’ e ‘O São José’.





Fonte: Acervo pessoal Professor Eduardo Arriada.

Como o número de publicações encontrados na revisão inicial de bibliografia se mostrou relativamente pequeno no que diz respeito ao impresso, imprensa e impresso estudantil, optou-se por buscar, bem como, alguns trabalhos referentes ao ambiente escolar, a fim de melhorar a compreensão da vida escolar desvelada através de alguns dos impressos estudantis utilizados como fonte. Considerando o trecho abaixo, percebe-se a importância de aprofundar o estudo sobre o tema do impresso no âmbito escolar, seja ou não estudantil, para que a análise do impresso publicado pelos estudantes não se torne superficial ao longo da pesquisa ainda a ser desenvolvida.

"ao buscarem estabelecer o perfil de determinadas escolas, esses estudos enfatizam aspectos da cultura escolar, exploram questões didático pedagógicas, político-ideológicas, étnicas e de gênero, em diferentes dimensões temporais e espaciais" AMARAL (2002, p. 119).

Para tanto, a busca inicial no periódico História da Educação, por exemplo, vê poucos trabalhos pertinentes ao estudo como: 'Escritas estudantis em periódicos escolares' de Maria Helena Camara Bastos (p.7-10, 2013). Nota-se, mesmo a partir dessa busca inicial, o pequeno número de estudos que tenham como fonte de pesquisa o impresso estudantil, utilizando as publicações feitas pelos estudantes como objeto de análise. A princípio parece dever-se a falta de práticas consistentes de preservação dessa memória estudantil, possibilitando que grande parte dos materiais que eram impressos estejam, agora, perdidos.

#### 4. CONCLUSÕES

Outrossim, complementando os impressos que foram apresentados nas imagens, o levantamento superficial dos impressos estudantis encontrados até o momento também conta com: 'O Condor', 'Complementarista', 'O Gaúcho', 'O Rapaz', 'Estudante', 'Iguassu', 'O Acadêmico', 'O Julinho', 'A Palavra do Estudante', 'A Gazeta da Escola', 'O Arauto', 'Escrevendo Educação', 'Ecos Gonzagueanos', 'A Voz da Escola', 'Scientia et Virtus' e 'Revista do Instituto de Educação'. Intenciona-se continuar o levantamento dos impressos estudantis, bem como o estudo e aprofundamento teórico a fim de possibilitar sua melhor caracterização e futuras análises e escritas, pois acredito que os impressos estudantis tiveram grande influência e contribuiram nas práticas e padrões culturais no século XX.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Giana Lange. **Os impressos estudantis em investigações da cultura escolar nas pesquisas histórico-institucionais.** Revista História da Educação, v. 6, nº 11, pg. 117-129, jan./jun. 2002.

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de Pesquisa em História:** da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.

BASTOS, Maria Helena Camara. **Escritas estudantis em periódicos escolares.** Revista História da Educação. v. 17, nº 40, mai./ago. pg.7-10, 2013.

CARVALHO, Carlos Henrique, ARAÚJO, José Carlos Souza, GONÇALVES, Wenceslau Netto. **Discutindo a história da educação: a imprensa enquanto objeto de análise histórica (Uberlândia- MG, 1930-1950).** In: ARAÚJO, José Carlos Souza & GATTI, Décio Júnior (org). **Novos temas em História da Educação Brasileira:** instituições escolares e educação na imprensa. Campinas, Autores Associados, 2002, p. 67-90.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros: presente, passado e futuro.** Tradução: Daniel Pellizari. São Paulo: Companhia das Letras, 231p, 2010.

FARIA, Luciano Mendes Filho. **O jornal e outras fontes para a história da educação mineira do século XIX: uma introdução.** In: ARAÚJO, José Carlos Souza & GATTI, Décio Júnior (org). **Novos temas em História da Educação Brasileira:** instituições escolares e educação na imprensa. Campinas, Autores Associados, pg. 133-150, 2002.